



ENTENDENDO E VIVENDO O CLIMATÉRIO: RODA DE CONVERSA COMO EIXO NO CUIDADO ÀS TRABALHADORAS DO SUS BETIM

Amanda Guimarães de Andrade¹

Leonarda Alícia Ferreira Caminhos²

Nayane Angelo de Moraes³

Silvia Simões Schroeder⁴

Mariza Miranda Abi-Ackel⁵

Yara Mendes Sundermann⁶

INTRODUÇÃO: Climatério é o período de transição entre o estágio reprodutivo e não reprodutivo feminino, caracterizado por sinais e sintomas induzidos pela redução dos hormônios ovarianos e influenciados pelo estado de saúde. Menopausa é definida clinicamente por 12 meses consecutivos de amenorreia. Em geral, esses fenômenos fisiológicos surgem entre 45 e 60 anos. A sintomatologia engloba oscilação de humor, insônia, ansiedade, fogachos, cansaço e ganho de peso, impactando a vida da mulher, seus familiares e colegas de trabalho, incluindo redução na produtividade. Estratégias de prevenção e promoção de saúde são desejáveis e necessárias, visando reduzir esse impacto e morbidades relacionadas à falência ovariana. Dessa forma, o PET Saúde – Climatério/Menopausa, vertente do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde, busca esclarecer e implementar ações que beneficiem mulheres trabalhadoras do SUS Betim de forma individual e coletiva, compreendendo e acolhendo em conjunto. Esse estudo visa avaliar a percepção de mulheres trabalhadoras do SUS Betim, quanto às rodas de conversa executadas sobre climatério/menopausa.

MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de estudo descritivo quantitativo, realizado no âmbito do PET Saúde 2024/2026 – Climatério/Menopausa, a partir de rodas de conversa realizadas em 3 unidades básicas de saúde (UBS) do município de Betim em 2025, totalizando 47 trabalhadoras participantes. Ao final de cada oficina, foi aplicado um formulário individual, contendo perguntas relacionadas à percepção sobre a atividade, utilidade do conteúdo apresentado e interesse em participar de novos encontros semelhantes. Entre as 47 participantes, apenas 39 preencheram o formulário e constituem a

¹ Acadêmica de enfermagem da PUC Minas *Campus Betim*.

² Acadêmica de direito da PUC Minas *Campus Betim*.

³ Acadêmica de enfermagem da PUC Minas *Campus Betim*.

⁴ Acadêmica de medicina da PUC Minas *Campus Betim*.

⁵ Professora de Medicina da PUC Minas *Campus Betim*.

⁶ Professora de Enfermagem da PUC Minas *Campus Betim*.

amostra. As respostas extraídas dos formulários foram analisadas em conjunto, independentemente da UBS de origem. Todas participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), autorizando a utilização anônima de seus relatos para pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Das 47 participantes, 39 responderam ao formulário de avaliação. Em relação à qualidade da oficina, 32 participantes (82,05%) avaliaram como excelente, 4(10,26%) como boa e 3(7,69%) não opinaram. Quanto à utilidade do conteúdo, 37(94,87%) consideraram como útil e 2(5,13%) não opinaram. Além disso, 38 participantes (97,44%) desejam participar de encontros semelhantes e 1(2,56%) não respondeu. A metodologia ativa da roda de conversa, possibilitou reproduzir e disseminar conhecimentos fundamentados em evidências científicas, ressignificar conceitos e compartilhar experiências pelo diálogo entre participantes (Pinheiro, 2020). Esta abordagem permitiu compreender vivências relacionadas ao climatério e menopausa, evidenciando os impactos na vida pessoal, produtividade e ambiente de trabalho, partindo das reflexões coletivas. Os encontros realizados demonstraram elevada taxa de satisfação por parte das participantes, indicando que a atividade atendeu às expectativas propostas. A partir das respostas obtidas, da ambiência e desenvoltura durante as rodas, observamos a relevância dessa abordagem, possibilitando discutir conteúdos de interesse e necessidades específicas. A satisfação e o expressivo interesse das participantes em encontros futuros evidenciam a pertinência do conteúdo e a efetividade da abordagem adotada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A metodologia de rodas de conversa é uma ferramenta eficaz na educação e promoção da saúde, associada à escuta ativa sobre climatério e menopausa para trabalhadoras do SUS Betim.

Palavras chave: climatério; menopausa; trabalhadoras; SUS.